

O grandioso plano divino centrado em Cristo



Sábado, 01 de Julho

Leia para o estudo desta semana: Ef 1:3-14; 2:6; 3:10; Cl 1:13, 14; Dt 9:29.

Verso para memorizar: “Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos abençoou com toas as bênçãos espirituais nas regiões celestiais em Cristo” (Ef 1:3).

Vinte e cinco anos após se tornar a primeira pessoa a caminhar na lua, Neil Armstrong escreveu uma nota de agradecimento à equipe criativa que projetou o traje espacial, a Unidade de Mobilidade Extraveicular (UME), na qual ele deu esses passos históricos.

Chamando-a de "a espaçonave mais fotografada da história" e brincando que ela foi bem-sucedida em esconder seu "ocupante feio" da vista, Armstrong agradeceu ao "grupo UME" do Centro Espacial Johnson pelo traje "robusto, confiável e quase aconchegante" que preservou sua vida, enviando-lhes "um quarto de século de agradecimentos e parabéns".

Paulo inicia sua carta aos Efésios com uma majestosa nota de agradecimento, louvando a Deus pelas bênçãos derramadas, bênçãos tão essenciais para a vida dos crentes quanto um traje espacial é para alguém que caminha na lua. Paulo argumenta que Deus tem trabalhado nessas bênçãos essenciais desde "antes da fundação do mundo" (Ef. 1:4) e louva a Deus por trabalhar ao longo das eras em favor dos crentes.

A abertura de Paulo aqui torna Efésios especialmente valioso ao modelar como adorar a Deus e louvar a Deus pelas muitas bênçãos que Ele tem proporcionado.

* *Estude a lição desta semana para se preparar para o Sábado, 08 de Junho.*

Escolhidos e aceitos em Cristo

Um agradecimento geralmente inclui uma descrição do presente ou presentes recebidos. Paulo inclui uma longa lista de presentes em Efésios 1:3–14 ao agradecer a Deus pelas bênçãos do evangelho.

Paulo louva a Deus pelo fato de Ele ter nos "abençoado em Cristo com toda bênção espiritual" (Ef. 1:3). O fato de as bênçãos serem espirituais (grego, pneumatikos) sugere que elas vêm através do Espírito (pneuma), apontando para a conclusão da bênção de Paulo, que celebra a obra do Espírito Santo na vida dos crentes (Ef. 1:13, 14).

Efésios 1:3–6 contém uma linguagem inspiradora sobre como Deus nos vê em Cristo. Antes da criação do mundo, Deus nos escolheu em Cristo e determinou que devemos permanecer "santos e irrepreensíveis" em Sua presença (Ef. 1:4; compare com Ef. 5:27) como filhos e filhas preciosos por meio da Criação e Redenção em Cristo (Ef. 1:5). Desde antes do sol começar a brilhar, tem sido Sua estratégia que sejamos "aceitos no Amado" (Ef. 1:6). Em resumo, é a intenção de Deus que sejamos salvos. Perdemos a salvação apenas por nossas próprias escolhas pecaminosas.

O Que significa a expressão “nas regiões celestiais” em Efésios (único lugar em que é usada no NT)? (ver Ef 1:3, 20; 2:6; 3:10; 6:12; comparar com o uso de “nos Céus” em Ef 3:15; 4:10; 6:9.)

Em Efésios, as frases "nos lugares celestiais" e "nos céus" ou "no céu" apontam para o céu como o lugar de morada de Deus (Ef. 1:3, Ef. 6:9), para a localização dos poderes espirituais (Ef. 1:10, 20, 21; Ef. 3:10, 15; Ef. 6:12) e para a localização da exaltação de Cristo à direita do Pai (Ef. 1:20).

Os crentes têm acesso a esses "lugares celestiais" no presente como a esfera onde as bênçãos espirituais são oferecidas por meio de Cristo (Ef. 1:3, Ef. 2:6). Embora "os lugares celestiais" tenham se tornado um lugar de bênção para os crentes, eles ainda são o local de conflito com os poderes malignos que contestam a soberania de Cristo (Ef. 3:10, Ef. 6:12).

Efésios 1:4 diz que fomos escolhidos em Cristo “antes da fundação do mundo”. O que isso significa? O texto revela o amor de Deus por nós e Seu desejo de nos salvar?

Redenção cara, perdão abundante

O pecado havia sido uma força sombria e dominante na vida dos membros da audiência de Paulo. Ele descreve-os em sua existência anterior como mortos ambulantes - "mortos em delitos e pecados" (Ef. 2:1) e ainda "andando" ou vivendo conforme Satanás os comandava (Ef. 2:1-3). Escravizados ao pecado e a Satanás, eles não tinham habilidade para se libertar. Eles precisavam de resgate. Deus fez isso por meio de Suas ações cheias de graça em Cristo, e Paulo celebra duas novas bênçãos da graça de Deus na vida dos crentes: redenção e perdão.

Leia Efésios 1:7. 8. "Redenção" é uma ideia frequente no NT. Compare o uso desse conceito em Colossenses 1:13, 14; Tito 2:13, 14 e Hebreus 9:15. Que temas essas passagens têm em comum com Efésios 1:7, 8?

A palavra grega traduzida como "redenção" em Efésios 1:7 é *apolutrōsis*, originalmente usada para comprar a liberdade de um escravo ou pagar para libertar um cativo. Pode-se ouvir ecoando a voz do negociante de escravos leiloando sua mercadoria e o som frio do grilhão de um escravo. Quando o Novo Testamento discute a redenção, destaca o alto custo de libertar os escravos.

Nossa liberdade vem a um custo extremo: "Nele [Jesus], temos a redenção pelo seu sangue" (Efésios 1:7). A ideia de redenção também celebra a generosidade graciosa de Deus em pagar o alto preço de nossa liberdade. Deus nos dá nossa liberdade e dignidade. Não estamos mais escravizados!

"Ser redimido é ser tratado como pessoa, não como objeto. É se tornar cidadão do céu, em vez de escravo da terra." - Alister E. McGrath, *O que Deus estava fazendo na cruz?*

Observe atentamente que a ideia de que Deus paga o preço da redenção a Satanás é uma ideia medieval, não bíblica. Deus não deve nem pagar nada a Satanás.

Os benefícios do Calvário também incluem "o perdão de nossas transgressões" (Efésios 1:7). Na cruz, Cristo assume sobre Si o preço do nosso pecado, tanto passado como futuro, "cancelando o documento de dívida que consistia em ordenanças contra nós" (Colossenses 2:14). Ao realizar essa obra de redenção e perdão por meio de Cristo, Deus age como nosso generoso Pai, com as "riquezas da Sua graça" sendo "derramadas sobre nós" (Efésios 1:7, 8).

O que significa termos sido perdoados e redimidos pelo sacrifício de Cristo? E se nos sentirmos indignos disso? (Dica: somos indignos; por isso, Ele morreu na Cruz.)

O grandioso plano divino centrado em Cristo

Qual é o plano de Deus para a “plenitude dos tempos” e qual é o seu alcance? Ef 1:9, 10

Paulo usa três termos para descrever o plano de Deus. É o "mistério da sua vontade", o "seu propósito" e um "plano para a plenitude dos tempos".

Qual é o plano final e último de Deus? Unir tudo, em todos os lugares, em Jesus.

O termo que Paulo usa para descrever o plano é *pitoresco* (grego, *anakephalaiōsasthai*), significa "encabeçar" ou "resumir" todas as coisas em Cristo. Na prática contábil antiga, você "somaria" uma coluna de números e colocaria o total no topo. Jesus é o cabeça do plano final e escatológico de Deus.

Esse plano centrado em Cristo foi concebido "antes da fundação do mundo" (Efésios 1:4) e é tão amplo que abrange todo o tempo ("plenitude dos tempos") e espaço ("todas as coisas... coisas nos céus e coisas na terra"). Paulo anuncia a unidade em Cristo como o grande objetivo divino para o universo.

Ao discutir o "plano para a plenitude dos tempos" de Deus (Efésios 1:10), Paulo compartilha o tema que ele vai desenvolver ao longo da carta. Deus inicia Seu plano de unificar todas as coisas, fundamentado na morte, ressurreição, ascensão e exaltação de Jesus (Efésios 1:15–2:10), fundando a igreja e unificando elementos diversos da humanidade, judeus e gentios, nela (Efésios 2:11–3:13).

Dessa forma, a igreja sinaliza para os poderes malignos que o plano de Deus está em andamento e que o reinado divisivo deles chegará ao fim (Efésios 3:10). Como a Bíblia diz em outro lugar: "Porque o diabo desceu até vós, cheio de grande ira, sabendo que tem pouco tempo" (Apocalipse 12:12).

A segunda metade da carta de Paulo começa com um chamado apaixonado à unidade (Efésios 4:1–16) e continua com uma exortação extensa para evitar comportamentos que prejudicam a unidade e, em vez disso, construir solidariedade com os crentes (Efésios 4:17–6:9). Paulo conclui com a imagem empolgante da igreja como um exército unificado, participando vigorosamente na busca pela paz em nome de Cristo (Efésios 6:10–20).

Você reconhece que a redenção em Cristo faz parte do vasto e grandioso plano divino supremo, arquitetado para unir todas as coisas em Jesus? Deseja celebrar essa bênção?

Vivendo para louvor da Sua glória

Os crentes em Éfeso parecem ter perdido uma clara noção de quem são como cristãos, ter "perdido o ânimo" (veja Efésios 3:13). De acordo com o que ele afirmou anteriormente (Efésios 1:3–5), Paulo deseja novamente fortalecer a identidade deles como cristãos. Os crentes não são vítimas de decisões aleatórias e arbitrárias de várias divindades ou poderes astrais.

Eles são filhos de Deus (Efésios 1:5) e têm acesso a muitas bênçãos por meio de Cristo, com base nos conselhos profundos e decisões eternas de Deus. É o propósito, o conselho e a vontade de Deus (Efésios 1:11) que estão sendo cumpridos em suas vidas, em linha com o plano ainda mais amplo de Deus de unir todas as coisas em Cristo (Efésios 1:10). Eles podem ter confiança inabalável em sua posição diante de Deus e na eficácia das bênçãos que Ele proporciona. Suas vidas devem proclamar a mensagem de Efésios 1:3–14: Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo!

Compare os usos do conceito de “herança” em Efésios 1:11, 14, 18. Por que esse conceito é importante para Paulo?

Você já recebeu uma herança como resultado da morte de alguém? Talvez um parente tenha deixado para você um tesouro valioso ou uma considerável quantia em dinheiro. Na visão de Paulo, por causa da morte de Jesus, os cristãos receberam uma herança de Deus (Efésios 1:14) e se tornaram uma "herança" para Deus (Efésios 1:18).

No Antigo Testamento, o povo de Deus às vezes é considerado como sendo Sua "herança" (Deuteronômio 9:29, Deuteronômio 32:9, Zacarias 2:12). Esse sentido de ser ou se tornar a herança de Deus é claro em Efésios 1:18 e é provavelmente o significado do termo em Efésios 1:11 também (que então seria traduzido como "Em Cristo nós nos tornamos uma herança").

Como elemento central em sua identidade cristã, Paulo deseja que os crentes conheçam seu valor para Deus. Eles não apenas possuem uma herança de Deus (Efésios 1:14, Efésios 3:6; compare com Efésios 5:5), mas são a herança de Deus.

Qual é a diferença entre conquistar e herdar? Isso mostra o que obtemos em Jesus?

O Espírito Santo: selo e garantia

Em Efésios 1:13, 14, Paulo contou brevemente a história de conversão de seus leitores. Quais foram os passos dessa história?

Ao explorar a importância do Espírito Santo na vida dos crentes, Paulo usa duas imagens, ou metáforas, para descrever o Espírito. Ele primeiro retrata o Espírito Santo como um "selo", identificando uma presença seladora do Espírito que ocorre desde o momento da conversão. Nos tempos antigos, selos eram usados para uma ampla variedade de funções: autenticar cópias de leis e acordos, validar a excelência ou quantidade do conteúdo de um recipiente (por exemplo, Ezequiel 28:12) ou testemunhar transações (por exemplo, Jeremias 32:10–14, 44), contratos, cartas (por exemplo, 1 Reis 21:8), testamentos e adoções.

Impresso em um objeto, um selo anunciava tanto a propriedade quanto a proteção. A presença do Espírito Santo na vida dos crentes os marca como pertencente a Deus e transmite a promessa de Deus de protegê-los (compare Efésios 4:30). Eles foram "selados com o Espírito Santo prometido" (Efésios 1:13).

"Paulo afirma claramente que no momento em que alguém entrega sua vida a Jesus e crê Nele, o Espírito Santo sela (verbo grego: sphragizō) aquele crente em Cristo para o dia da redenção. Maravilhosa verdade libertadora e tranquilizadora! O Espírito de Deus marca os seguidores de Cristo com o selo da salvação logo quando eles acreditam pela primeira vez." - Jiří Moskala, "Questões sobre o Fim dos Tempos Mal Interpretadas: Cinco Mitos no Adventismo".

A segunda imagem que Paulo usa para o Espírito Santo é a de "garantia".

O Espírito Santo é a garantia de nossa herança, que olha para o momento em que a herança será dada por completo (compare 2 Coríntios 1:22, 2 Coríntios 5:5).

A palavra traduzida como "garantia" (arrabōn) era um termo hebraico emprestado que era amplamente usado no grego comum ou koiné dos tempos do Novo Testamento para indicar uma "primeira parcela", "depósito" ou "entrada" que exigia que o pagador fizesse pagamentos adicionais.

Note que os crentes não pagam essa entrada, mas a recebem de Deus. A preciosa presença do Espírito Santo na vida dos crentes, diz Paulo, é uma primeira parcela da plena herança da salvação e redenção que virá com o retorno de Cristo. Nosso papel é receber com um coração agradecido e submisso o que nos foi oferecido em Jesus.

Estudo Adicional: “Efésios 1:3-14 indica que Deus predetermina o futuro dos seres humanos, predestinando alguns à vida eterna e outros à morte eterna? Infelizmente, muitas pessoas acreditam nisso.

No entanto, considerem-se as seguintes ideias:

1. No texto, o papel de Cristo é determinante, pois a escolha divina de nos adotar ocorre "por meio de Jesus Cristo" (Efésios 1:5) ou "nele" (Efésios 1:4, 11). Isso sugere que a eleição e a predeterminação de Deus são exercidas para todos que escolhem a fé em Cristo, em vez de selecionar quem será salvo ou perdido caso a caso, mesmo antes do nascimento das pessoas. A decisão de Deus é a resposta divina estudada e predeterminada àqueles que exercem fé em Cristo.

2. Efésios 1:3-14 também contém uma linguagem relacional vívida sobre a obra de salvação de Deus. Deus é "Pai" e nós somos Seus filhos "adotados" (Efésios 1:3-5), que recebem Suas bênçãos em abundância (Efésios 1:8). Devemos compreender a linguagem sobre a escolha e predeterminação de Deus à luz dessa rica linguagem relacional. Deus não é um juiz distante e insensível que faz decretos de longe, mas o Pai cuidadoso de todos os Seus filhos (veja Efésios 3:15).

3. Que Deus honra a escolha humana é refletido em Efésios 1:3-14 (especialmente em Efésios 1:13, onde "ouvir" e "crer" são considerados importantes), em outras partes da carta (Efésios 2:8, Efésios 3:17, Efésios 4:1–6:20, todas as quais enfatizam ou pressupõem o exercício de escolha e a resposta de fé) e em outros trechos do Novo Testamento (por exemplo, 1 Timóteo 2:4, Atos 17:22–31). Ou, como Ellen G. White expressou: "No inigualável presente de Seu Filho, Deus envolveu o mundo inteiro com uma atmosfera de graça tão real quanto o ar que circula ao redor do globo.

Todos os que escolhem respirar essa atmosfera vivificante viverão e crescerão até a estatura de homens e mulheres em Cristo Jesus" (Caminho a Cristo, p. 68).

Questões para discussão:

☐ **Que argumentos você adicionaria para apoiar a ideia de que Deus não escolhe antes do nascimento quem será salvo e quem estará perdido?**

☐ **De quem é a escolha que no fim decide se a pessoa terá ou não salvação em Jesus?**

☐ **Leia Efésios 1:7. Como esse verso revela a salvação mediante a fé e não pelas obras?**

Caminho notável para o Líbano

O professor voluntário Ruan Oliveira estava tendo dificuldades para ouvir o palestrante em um evento de treinamento missionário "Eu Irei!" na Universidade do Oriente Médio em Beirute, no Líbano. "Onde eu já vi esse cara antes?" ele se perguntou.

Ruan havia chegado do Brasil para servir como professor voluntário no Centro de Aprendizagem Adventista, que ensina crianças refugiadas sírias do 1º ao 8º ano. Ele estava ouvindo o professor universitário Brian Manley descrever o trabalho dos "fabricantes de tendas", adventistas do sétimo dia que seguem o exemplo do apóstolo Paulo, usando sua profissão para trabalhar em países não cristãos.

Ruan pegou seu celular e começou a rolar as fotos de anos anteriores.

A missão estava no sangue de Ruan. Nascido no Brasil, ele cresceu em uma família que falava e vivia a missão. Como estudante do ensino médio, ele acompanhou seus pais à Argentina para uma conferência missionária "Eu Irei!" em 2017. Seu coração foi profundamente tocado ao ouvir sobre as necessidades do Oriente Médio.

Durante seu primeiro ano de estudos universitários, ele aceitou um convite para ensinar inglês em um país não cristão na Ásia. Pouco depois de chegar, no entanto, a escola de idiomas fechou. Ele decidiu ficar para estudar a língua local, mas estava proibido de mencionar Deus a qualquer pessoa. Ao retornar ao Brasil para seu segundo ano de universidade, Ruan sentiu um forte desejo de ir para o exterior novamente.

Ele preencheu várias inscrições para vagas no Oriente Médio, a região que havia capturado sua imaginação na conferência de 2017 na Argentina.

"Deus, está em suas mãos", ele orou enquanto enviava as inscrições no VividFaith.com, o site oficial da Igreja Adventista para voluntários. "Aceitarei a primeira resposta que receber."

Sete minutos depois, uma mensagem apareceu em seu celular. Era do Centro de Aprendizagem Adventista em Beirute. Ruan chegou à escola seis semanas depois. Depois da Ásia, ele tinha uma apreciação pela liberdade religiosa no Líbano. "Eu posso até dizer a eles que sou cristão!" ele disse.

Após um ano no Líbano, Ruan pretende concluir seus estudos e se tornar um missionário em tempo integral. Sua convicção de que Deus o chamou foi reafirmada quando ele se lembrou de onde havia visto Brian Manley anteriormente.

Após a palestra de Manley na conferência, Ruan se aproximou dele, celular em mãos.

"Eu sei onde já te vi antes!" ele disse, rolando as fotos de volta cinco anos para mostrar uma foto dele e de seus pais com Manley na conferência na Argentina em 2017. Foi a apresentação de Manley sobre os fabricantes de tendas na conferência que havia despertado o coração de Ruan para servir a Deus no Oriente Médio.

Fornecido pelo Escritório da Conferência Geral da Missão Adventista, que usa as ofertas missionárias da Escola Sabatina para espalhar o evangelho em todo o mundo. Leia novas histórias diariamente em www.AdventistMission.org.

Acreditamos que Deus aumentou o conhecimento de nosso mundo moderno e que Ele deseja que o usemos para Sua glória e proclamar

Seu breve retorno! Precisamos da sua ajuda para continuar a disponibilizar a Lição da Escola Sabatina neste aplicativo. Temos os seguintes custos Firebase, hospedagem e outras despesas. Faça uma

doação no nosso site WWW.EscolaSabatina.net